

Caríssimas Companheiras
Caríssimos Companheiros Assistentes Sociais

Celebra-se hoje em todo o Mundo, o Dia do Serviço Social, num momento em que todos os Países são atravessados por grandes turbulências económicas, políticas e sociais.

Este ambiente tem consequências nos problemas sociais de perfil simultaneamente velho e novo, tem consequências também nas oportunidades e prioridades para o enfrentamento desses problemas e tem consequências, ainda, para o clima de promoção do bem-estar social das populações.

Este tempo interfere também nas exigências postas aos profissionais, designadamente aos que têm actividades ligadas ao desenvolvimento social e humano. É neste quadro que se inscrevem os Assistentes Sociais, cuja actividade se tem tornado mais complexa, conduzida em contextos mais diversificados e exercida em condições frequentemente adversas.

As/Os Assistentes Sociais portugueses querem responder a estes desafios e podem fazê-lo em vários campos da sua vida profissional. Um dos meios passa pelo fortalecimento da sua organização profissional. E é aqui que entra o nosso interesse na criação da ORDEM.

Somos parte de uma profissão conhecida e requisitada, mas nem sempre reconhecida.

A criação da ORDEM exige que nos reafirmemos como:

- co-promotores do interesse público e dos direitos e garantias dos públicos;
- interlocutores para a promoção dos compromissos e condições necessários aos desempenhos profissionais;
- actores-participantes por direito próprio nos processos que convocam os parceiros sociais.

As/Os Assistentes Portugueses prosseguem o interesse da criação da ORDEM desde a última década do século passado. Segundo a nova legislação, em Outubro de 2010, cumprimos os requisitos legais impostos e recebemos já o bom acolhimento de todos os grupos parlamentares.

Julgamos que é tempo de suscitar, também pela nossa presença, a atenção e a urgência que o assunto exige.

E por isso dizemos: as/os Assistentes Sociais estão presentes e mobilizados em torno de interesses que são maiores do que os seus interesses corporativos.

Com a ORDEM assumimos o compromisso de:

- Serviço público;
- de profissão comprometida com o bem estar em geral e das populações mais vulneráveis em particular;
- de profissionais capazes e disponíveis para os desempenhos profissionais à altura dos desafios da contemporaneidade.

A trajectória desta profissão exige que de novo nos mobilizemos e que activamente sejamos exigentes e lutemos pelo reconhecimento de um novo patamar da Associação – a criação da ORDEM.

- VIVA O COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO
- VIVA O ESTADO SOCIAL
- VIVAM AS/OS ASSISTENTES SOCIAIS NO MUNDO
- VIVAM AS/OS ASSISTENTES SOCIAIS PORTUGUESES E A SUA ORDEM

Fernanda Rodrigues

15 de Março de 2011

* Comunicação lida aos colegas na Concentração pela Ordem junto da Assembleia da República